

Publicações de interesse sobre agricultura urbana

HEAVY METAL POLLUTION IN SOILS IN CHINA: STATUS AND COUNTERMEASURES

Contaminação por metais pesados em solos da China: situação e contramedidas

Huamain Chen, Chungrong Zheng, COng Tu & Yongguan Zhu. 1999. AMBIO 28(2): 130-134

A contaminação do solo por metais pesados afeta de modo significativo a qualidade e o rendimento dos cultivos e dos animais e a saúde dos seres humanos, além de comprometer a qualidade de todo o meio ambiente. A situação presente e os efeitos da contaminação por metais pesados na China são revistos nesse documento. A contaminação de solos por metais pesados presentes na irrigação com águas servidas e a mineração, fundição, e processamento de metais parecem ser muito graves. As empresas urbanas também contribuem para a contaminação dos solos com metais pesados na China. O texto também discute os efeitos da contaminação dos solos nas plantas, nos animais e nos seres humanos, e apresenta as medidas efetivas contra a contaminação. (KF)

HEALTH EFFECTS OF URBAN WASTEWATER REUSE IN AGRICULTURE IN A PERI-URBAN AREA OF MARRAKECH (MOROCCO)

Efeitos na saúde pela reutilização de águas residuais na agricultura na periferia de Marrakech

Amahid O. & Bouhoum K. 1999. Abstracts: Urban stability through integrated water-related management, 9th Stockholm Water Symposium, 9 a 12 de agosto de 1999, PP 124-126.

Estudo epidemiológico realizado para determinar o impacto da reutilização de águas residuais na agricultura considerando a transmissão de duas infecções por protozoários: a giardíase e a amebíase, em crianças que vivem nas áreas periféricas de Marrakech. Essas duas infecções são patogênicas, e a giardíase foi recentemente reconhecida como a infecção protozoária mais frequente, e portanto uma preocupação prioritária para a saúde pública. Em muitas partes do mundo tem sido verificado o aumento na incidência da giardíase pela exposição a águas contaminadas; porém o papel da reutilização de águas servidas na transmissão desses parasitas ainda não foi estabelecido. (KF)

COMMUNITY-BASED TECHNOLOGIES FOR DOMESTIC WASTEWATER TREATMENT AND REUSE: OPTIONS FOR URBAN AGRICULTURE

Tecnologias ao alcance das comunidades para o tratamento de águas residuais domésticas e sua utilização: opções para a agricultura urbana

Rose Gregory D. 1999. Cities Feeding People series nº 27. Ottawa: International Development Research Centre

Esse documento traz uma análise integral das tecnologias para o manejo dos dejetos humanos nos ambientes urbanos. A maior parte do texto focaliza a revisão das tecnologias naturais ou baseadas na natureza que podem ser implementadas como alternativas ao tratamento eletromagnético centralizado. O documento também analisa as exigências espaciais, os custos e benefícios, os problemas e a efetividade das tecnologias baseadas em águas e solos, perto ou longe da origem, incluindo latrinas secas, reatores de biogás (biodigestores), sistemas baseados em águas com a utilização da planta aguapé (ou baronesa, ou jacinto-da-água), sistemas baseados em plantas conversoras, e sistemas usando capas de lodo. O autor oferece ainda informações sobre os aspectos de saúde pública relacionados à reutilização, fertilização, irrigação e vetores de enfermidades, e

recomenda mais pesquisas sobre os aspectos de saúde e sobre as diretrizes que podem tornar segura a reutilização das águas residuais. O autor considera que, no geral, os processos de tratamento naturais são viáveis, mas não sem dificuldades e problemas a serem enfrentados e solucionados. Por fim, lista as recomendações estratégicas, técnicas, socioculturais e econômicas para desenvolver a pesquisa e as ações de forma efetiva. (KF)

REUSE OF WASTE FOR FOOD PRODUCTION IN ASIAN CITIES

Reutilização de dejetos para produção de alimentos em cidades asiáticas.

Furedy C., MacLaren V. & Whitney J. 1999. Em: Koc M., MacRae R., Mougeot L. & Welsh J. (EDS), para Hunger Proof Cities; Sustainable Urban Food Systems (Ottawa: International Development Research Centre), 136-144.

As comunidades asiáticas têm experiência em reutilizar os dejetos orgânicos na agricultura e na aquicultura, inclusive em áreas urbanas. Esse documento trata dos aspectos econômicos e de saúde relacionados à reutilização dos dejetos urbanos no sul e sudeste asiático. Uma pesquisa recente realizada em Bangkok, Bandung, Bangalore, Hanói, Ho Chi Minh, Jacarta e Manila indica frequentemente o potencial da vinculação dos dejetos orgânicos com a agri/aquicultura urbana. Existem restrições importantes nessa reutilização, a exemplo da contaminação e do custo na preparação de adubos, se comparado com a facilidade de aquisição e uso dos fertilizantes químicos. O documento sugere estratégias para minimizar essas restrições e melhorar o comércio dos dejetos orgânicos. A contaminação pode ser reduzida com a coleta dos dejetos em separado, evitando, desde sua origem, que se misture com materiais não orgânicos e tóxicos. É necessária uma pesquisa de mercado para avaliar a viabilidade comercial do adubo e para promover seu uso. Os riscos para a saúde podem ser reduzidos através da educação e do aprimoramento das práticas agrícolas. (Extraído do original).

THE COMPOSTING TOILET SYSTEM BOOK. A PRACTICAL GUIDE TO CHOOSING, PLANNING AND MAINTAINING COMPOSTING TOILET SYSTEMS: AN ALTERNATIVE TO SEWER AND SEPTIC SYSTEMS.

Manual do sistema inodoro de compostagem. Um guia prático para escolher, planejar e manter sistemas inodoros de compostagem - uma alternativa para sistemas de esgotos e fossas sépticas

Del Porto D. & Steinfeld C. 1999. The Center for Ecological Pollution Prevention (CEPP), 240 páginas.

Esse documento descreve métodos para o manejo de águas servidas, que podem ser viáveis e reduzir os custos com saneamento. O tema central trata do processo inodoro de compostagem, também conhecido como "inodoro seco", sem água nem produtos químicos. Os compostos inodoros não são a única alternativa em lugares onde não se podem instalar fossas sépticas, porém são uma das formas mais diretas de se evitar a contaminação, preservando-se as águas e os recursos. É um manual muito completo, cheio de informações práticas, apresentando ainda um glossário útil e uma lista dos regulamentos em vigor nos Estados Unidos. Apesar de seu aparente enfoque nos EUA, o conteúdo também se aplica aos países em desenvolvimento. (Wietse Bruinsma,)

THE HEALTH IMPACTS OF PERI-URBAN NATURAL RESOURCE DEVELOPMENT

Os impactos na saúde do desenvolvimento de recursos naturais periurbanos

Birley MH. Lock K. 1999. Pembroke Place, Liverpool. Escola de Medicina Tropical. ISBN 0-9533566-1-2. 185 páginas.

Esta monografia está baseada em um informe produzido pelo Departamento de

Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (UK Department for International Development - DFID), que está conduzindo uma pesquisa dos recursos naturais nas áreas periurbanas, através de seu Programa de Sistemas de Recursos Naturais. Nesse estudo, os perigos contra a saúde relacionados com atividades realizadas na zona periurbana são identificados e sistematicamente examinados. Os temas são ordenados por categorias de enfermidades transmissíveis, não transmissíveis, lesões, desnutrição e desordens sociais. As comunidades periurbanas podem ter que enfrentar o pior de dois mundos, estando sujeitas tanto aos perigos tradicionais quanto aos modernos, aos rurais e aos urbanos. O manejo dos recursos naturais no ambiente periurbano é minuciosamente examinado, incluindo aspectos como energia, agricultura, pesca e manejo de dejetos. Também é descrito um procedimento para a avaliação de impactos na saúde que pode ser utilizado no planejamento de projetos e em sua operação. Os capítulos finais oferecem uma síntese dos tópicos mais importantes e uma coleção de temas pesquisáveis que requerem insumos coletivos vindos de especialistas em recursos naturais, em aspectos sociais e em questões de saúde. Trata-se de leitura recomendada para especialistas que não sejam diretamente envolvidos com os problemas de saúde, mas cujo trabalho tem impactos nessa área, tais como os gerentes de projetos, pesquisadores e beneficiários de programas de ajuda para o desenvolvimento. Acompanha uma bibliografia bem completa sobre pesquisas em saúde urbana (WB - a partir do resumo executivo)

<http://www.liv.ac.uk/~mhb/publicat/Periurban/Start.html> o <http://csdinfo2.liv.ac.uk/~mhb/>

HEALTH AND ENVIRONMENT AND THE URBAN POOR

Saúde, meio ambiente e pobreza urbana

Hardoy Jorge E. & Satterthwaite David. 1997. Em: Shahi G.S., Levy B.S. & Kjellstrom T. (EDS), Perspectivas Internacionais sobre meio ambiente e saúde em direção a um mundo sustentável. Nova York, Springer Publishing Company Inc. pp. 123 a 162.

Esse documento descreve um amplo conjunto de problemas de saúde associados aos ambientes urbanos nos países em desenvolvimento. Os autores dedicam especial atenção à geografia de desigualdades com relação à saúde humana e ambiental, que tem diferentes impactos de acordo com a idade, raça, sexo, papéis de gênero e situação migratória. Os autores explicam que as pessoas mais vulneráveis aos perigos ambientais são os menos capazes de evitá-los. De particular interesse para a agricultura urbana é o enfoque sobre os contaminantes químicos e industriais nas áreas urbanas. Os autores consideram os contaminantes químicos como uma das quatro maiores preocupações com relação ao ambiente urbano. Os informes de cidades do Terceiro Mundo comprovam que problemas de saúde muito sérios estão surgindo dos contatos humanos com dejetos tóxicos e perigosos, cada vez mais freqüentes e intensos. (KF - IRDC-CFP Informe n. 30)

URBAN FOOD HEALTH, AND THE ENVIRONMENT: THE CASE OF UPPER SILESIA, POLAND

Saúde nos alimentos urbanos e meio ambiente: o caso da Silésia Superior, na Polônia

Bellows Anne C. 1999. Em: Koc M., MacRae R., Mougeot L. & Welsh J. (EDS.). "Para cidades à prova de fome, sistemas urbanos sustentáveis de alimentos" - For hunger proof cities, sustainable urban food systems, páginas 132 a 135.

O trabalho agrícola em pequenos lotes na Polônia é realizado tipicamente por mulheres, aposentados e outras forças de trabalho de segunda linha. Essa produção local tem oferecido um refúgio para as incertezas da produção e distribuição ineficientes de alimentos, que eram típicas da economia centralizada dos antigos países socialistas, e para os preços dos alimentos cada vez mais inacessíveis para os mais pobres e desempregados, típicos dos atuais sistemas "de mercado". Em 1997, a Polônia celebrou

100 anos de agricultura em pequenos lotes, que tem ajudado a garantir o abastecimento de alimentos a preços compatíveis, e a superar crises de oferta e de preços. Entretanto, os rendimentos agrícolas e a segurança alimentar locais podem ser severamente reduzidos em regiões cujo solo esteja pesadamente contaminado. O estudo de caso de Gilwice, na Silésia, no sudoeste da Polónia, recomenda: (1) organizar um sistema de rotulagem e distribuição para a venda no varejo de produtos orgânicos testados quimicamente como seguros, vinculando mais estreitamente os agricultores aos consumidores; (2) distribuição de produtos testados diretamente para escolas e hospitais, criando-se subsídios para sua compra; e (3) educando grupos comunitários sobre os problemas da contaminação dos alimentos e sobre as vantagens da agricultura orgânica. (Resumo adaptado do original)

TRENDS, PRIORITIES AND POLICY DIRECTIONS IN THE CONTROL OF VECTOR-BORNE DISEASES IN URBAN ENVIRONMENTS

Tendências, prioridades e diretrizes de políticas para o controle de enfermidades transmissíveis por vetores nos ambientes urbanos

Lines J., Harpham T., Leake C. & Schofield C. - Health Policy and Planning 9 (2): 113-129.

Essa publicação descreve como as mudanças físicas e sociais associadas com a urbanização alteraram a transmissão de enfermidades transmitidas por vetores, principalmente infecções importantes transmitidas por mosquitos: malária, dengue e filariase. Os vetores do vírus da dengue se reproduzem em águas altamente contaminadas, e esses mosquitos se espalharam, por causa da atividade humana, por todas as cidades tropicais. Os autores assinalam que, salvo algumas importantes exceções, os mosquitos vetores da malária anofélinea geralmente não chegam a se adaptar à vida urbana, porém podem se tornar um problema onde existam bolsões rurais em meio a áreas urbanas. Citam especificamente cidades africanas como áreas potenciais de risco, já que tendem a ser relativamente abertas, com áreas de terra abandonadas e os cultivos muito perto do centro. (Jo Lines)

HEALTHY CITY PROJECTS IN DEVELOPING COUNTRIES: AN INTERNATIONAL APPROACH TO LOCAL PROBLEMS

Projetos para cidades saudáveis em países em desenvolvimento: um enfoque internacional para problemas locais

Werna E, Harpham T., Blue I. & Goldstein G. 1998. Londres: Earthscan Publications UK. ISBN 1_85383_455_6 (PBK) 148 páginas. (GBP 15,95)

Esse livro analisa o desenvolvimento dos "Projetos de Cidades Saudáveis" nos países em desenvolvimento, implementados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Um enfoque holístico para os cuidados de saúde pública foi desenvolvido, baseado na idéia de que as condições de vida e o meio ambiente são responsáveis pela saúde, um tema particularmente crítico nas cidades onde as pessoas vivem e trabalham em estreita proximidade. Originalmente estabelecido em 11 cidades europeias, logo se expandiu através do continente e para outras regiões do mundo. O projeto, no momento da publicação do livro, estava sendo desenvolvido em pelo menos 1.000 cidades. Um projeto de "Cidade Saudável" apóia as autoridades e/ou governos locais na área de saúde no campo da informação e análise, particularmente o monitoramento da situação da saúde e a análise das necessidades. Alguns estudos de caso são apresentados, e o livro dedica especial atenção à análise e avaliação de técnicas e procedimentos usados no levantamento de prioridades. O livro termina com um exame dos fatores que influenciam a transformação de um processo de implantação de projeto em um processo contínuo e sustentado. As ilustrações são poucas, mas há muitos gráficos ligados aos estudos de caso. (Wietse Bruinsma)

AGRICULTURE PÉRIURBAINE EN AFRIQUE SUBSAHARIENNE

Agricultura periurbana na África Subsaariana.

Moustier P, Mbaye A, De Bon H, Guerin H & Pages J (eds). 1999. *Actes de l'atelier international, 20-24 avril 1998, Montpellier, France. CIRAD, CORAF.*

Coleção de documentos de conferências, oferecendo uma ampla visão da agricultura e horticultura periurbanas na região subsaariana. A publicação ressalta a ampla gama de atividades agrícolas nas cidades africanas e o lugar importante que essas atividades ocupam na economia informal dos países africanos. Após uma introdução geral que define a agricultura periurbana e estabelece seus limites, vários estudos de caso são apresentados, agrupados de acordo com sua ecozona (tropical úmida, e saheliana árida) (WB).

THE ROLE OF URBAN AND PERI-URBAN AGRICULTURE IN METROPOLITAN CITY MANAGEMENT IN THE DEVELOPING COUNTRIES: A CASE STUDY OF DELHI

O papel da agricultura urbana e periurbana no gerenciamento metropolitano nos países em desenvolvimento: o estudo de caso de Nova Deli.

National Institute of Urban Affairs. 2000. *Research Study Series No. 74. New Delhi: NIUA.*
<http://www.niua.org/publicationlist/index.html> (Rs. 250; US\$20)

Esse estudo foi desenvolvido graças à colaboração da Agência para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido - DFID sobre as implicações políticas da contaminação do ar em áreas urbanas e periurbanas nos países em desenvolvimento. Sua maior preocupação é a contribuição da agricultura urbana na região de Nova Deli, capital da Índia. Após uma discussão geral sobre agricultura urbana, segue-se uma revisão da orientação das políticas e planejamento das normas do governo indiano que repercutem nas práticas agrícolas urbanas. O estudo de caso de Deli é descrito como uma "revisão superficial". Oferece uma grande quantidade de informações de fontes oficiais sobre a cidade, e as características das áreas e limites periurbanos e urbanos. O estudo analisa o conceito e as características da agricultura urbana, analisa as políticas que podem influenciar em seu desenvolvimento, estuda a importância dada à agricultura urbana no desenvolvimento de ambas as cidades e em seu manejo ambiental, e avalia seu papel potencial para um desenvolvimento urbano sustentável. Entre as conclusões: a agricultura urbana é importante porém não existe uma clara distribuição de responsabilidades com relação às suas variadas atividades, e o planejamento urbano não aborda o tema desde o ponto de vista dos moradores urbanos pobres. (C. Furedy)

WASTE COMPOSTING FOR URBAN/PERIURBAN AGRICULTURE: CLOSING THE RURAL-URBAN NUTRIENT CYCLE IN SUB-SAHARAN AFRICA.

Compostagem de dejetos para a agricultura urbana e periurbana: fechando o ciclo rural-urbano dos nutrientes

Drechsel P & Kunze D (eds). 2001. *Co-published by CABI, UK, the International Board for Soil Research and Management (IBSRAM) and the Food and Agriculture Organisation (FAO) of the United Nations. ISBN 0 85199 548 9. ca. 200 páginas.*

O processo acelerado de urbanização criou um enorme desafio com relação ao manejo dos dejetos urbanos e à proteção do meio ambiente. Entretanto, o problema pode ser reduzido ao se converterem os dejetos orgânicos em composto para ser utilizado como fertilizante nas áreas periurbanas. O livro oferece uma perspectiva africana sobre os potenciais e restrições dos dejetos reciclados urbanos para a melhoria dos solos (e o manejo integrado de pragas), e seu impacto nos sistemas urbanos e periurbanos. A maioria dos textos provém de um seminário realizado pelo IBSRAM-FAO, em agosto de

1998, em Gana, com a presença de especialistas de vários países europeus e africanos, representando várias disciplinas. Os temas do livro incluem: o potencial da utilização dos nutrientes existentes nas águas servidas no melhoramento do solo; considerações econômicas, sócio-culturais e ambientais; convertendo dejetos urbanos em fertilizantes; modelando o fluxo da biomassa urbana e periurbana e de seus nutrientes; apoio internacional e processos de capacitação na África (Pay Drechsel)

THE PERI-URBAN INTERFACE, A TALE OF TWO CITIES

A interface periurbana - a história de duas cidades

Brook RM & Dávila JD (eds). 2000. London: School of Agricultural and Forest Sciences, University of Wales and Developing Planning Unit, University College London. 251 pp.

Essa publicação foi escrita durante a elaboração do marco conceitual da pesquisa conduzida pelo Programa de Sistemas de Recursos Naturais do Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID) sobre os recursos naturais na "interface periurbana". Descreve as pesquisas conduzidas nas periferias de duas cidades: Kumasi, Gana, e Hubi-Dharwad, Índia – cidades de tamanho médio bem conhecidas no mundo da agricultura urbana. Em seus seis capítulos, o livro trata da natureza das interfaces periurbanas das duas cidades descritas. Em uma revisão histórica, analisa-se o ambiente espacial e institucional, seguindo-se uma comparação exaustiva entre o desenvolvimento nacional da Índia e de Gana, e entre as duas cidades. Também são descritos os desenvolvimentos econômico, humano e espacial, o marco institucional sob o qual a interface cidade-periferia vem se desenvolvendo recentemente, e o processo de tomada de decisões que provavelmente determinará o futuro dessa relação. A base de recursos das duas cidades é examinada considerando-se os sistemas de cultivo e criação de gado, o manejo dos solos, águas e dejetos, e como são afetados pelo processo de urbanização. Há um capítulo muito interessante e bem documentado sobre a discussão das estratégias de vida nos lares mais pobres, nos quais predomina o marco do sustento sustentável. Ainda que o uso desse marco não leve a conclusões claras, e parece difícil no nível (macro) institucional (como é reconhecido: "o marco não estava na base do programa de pesquisa"), os autores captam a dinâmica dos sustentos das áreas periurbanas. Os Sistemas de Informação Geográficos (GIS) também desempenham um papel importante na pesquisa conduzida pelo programa NRS e recebem muita atenção na publicação. No capítulo final, o poder dessa ferramenta para planejar e analisar ambientes em permanente mudança fica claramente demonstrado, principalmente no caso de Kumasi (WB).

DIE WIEDERKHER DER GAERTEN: KLEINLANDWIRTSCHAFT IM ZEITALTER DER GLOBALISIERUNG

O retorno das hortas: agricultura de pequena escala na era da globalização

Meyer-Renschhausen E & Holl A (eds). 2000. Innsbruck : Studien-Verlag. ISBN 3-7065-1534-2. 229 pp.

Os moradores das cidades estão cada vez mais envolvidos com a produção de hortaliças e frutas, em vez de se satisfazerem consumindo os produtos comercializados "industrialmente". As razões variam fortemente, desde a simples necessidade financeira, em muitos países da Europa oriental e nos países em desenvolvimento, até a reação contra inúmeros produtos comerciais pouco saudáveis, além dos benefícios proporcionados por um passatempo relaxante para os estressados moradores urbanos. Vários capítulos desse livro foram apresentados originalmente no *Simpósio Internacional sobre Agricultura e Horticultura Urbana: o vínculo com o planejamento Urbano*, realizado em Berlim, em julho de 2000. Os casos descritos são da Europa Ocidental – principalmente da Alemanha, da Europa Oriental, dos Estados Unidos e de países em

desenvolvimento. Muitos aspectos diferentes são descritos, desde temas relacionados ao uso das terras, que nunca deixam de surgir nesses casos, até o desenvolvimento comunitário e descrições de sistemas de produção, como os "chinampas", perto da cidade do México. Interessantemente, muitos dos projetos analisados não tiveram êxito em envolver os potenciais beneficiários. Invariavelmente, esses projetos não levaram suficientemente em consideração os padrões de produção e consumo tradicionais nas comunidades onde foram implantados. Esse é um ponto importante para não se pintar de cor-de-rosa o cenário prático da horticultura urbana. (WB)

EFFICIENT GOVERNMENT AND URBAN DEVELOPMENT IN NAIROBI

Governo eficiente e desenvolvimento urbano em Nairobi

Lee Smith D & Lamba D. 1998. Nairobi: Mazingira Institute, Quênia.

Esse folheto de 40 páginas, um estudo para preliminar para o "Informe Mundial sobre o Futuro 21", oferece uma boa visão histórica e descrição do desenvolvimento de Nairóbi e de seu povo. Coloca o tema da agricultura em um contexto mais amplo de planejamento urbano e elaboração de políticas, levando os agricultores a conhecerem melhor a estrutura institucional e o governo da cidade, e a compreenderem os problemas enfrentados pelos planejadores. De forma exaustiva, mostra que a segurança alimentar dos mais pobres está cada vez mais ameaçada pelo desenvolvimento urbano, porém mostra também que os pobres podem ser uma grande ameaça por el reto da agricultura urbana para os planejadores urbanos. (RvR).

URBAN AGRICULTURE & MICROFARMING

Agricultura urbana e microfazendas – nº 01, janeiro/fevereiro de 2001.

Esse é o primeiro número da revista "Agricultura urbana e microfazendas", publicada pela TUAN Western Pacific e editada por seu diretor executivo, Geoff Wilson. Essa edição foi distribuída gratuitamente, encartada na revista "Practical Hydroponics and Greenhouses" (bimensal e tiragem de 12.500 exemplares por edição), e enviada a outros interessados.

Não ficou claro se a revista também será bimensal. Ela é orientada para os aspectos práticos da agricultura urbana, focalizando, temas agrícolas adequados aos espaços urbanos e com uma visão bem comercial e empresarial. O primeiro número tem um artigo sobre Cingapura como um exemplo de cidade com agricultura urbana bem avançada. (René van Veenhuizen, RvV)